

Apresentação

Wanderlan Alves (UEPB/CNPq)*
ORCID 0000-0003-4146-2335

O número que ora apresentamos aqui é constituído por artigos de tema livre, todos versando, no entanto, sobre a literatura e suas interfaces.

O primeiro artigo, de autoria de Bruno Melo Santos, Egberto Guillermo Lima Vital e Tatiana Pereira Fernandes, intitula-se **Narrativa de fundação e raça na construção do Nordeste no conto “Lua cambará”, de Ronaldo Correia de Brito** e analisa o conto “Lua Cambará”, do escritor cearense Ronaldo Correia de Brito, discutindo como as narrativas de fundação confluem para a construção de um imaginário e de uma cultura estabelecida em ideais políticos que tencionaram a instauração de um poderio burguês e escravocrata, e como o relato analisado dialoga criticamente com esse universo.

Bonsái, de Alejandro Zambra: formas de ler, por sua vez, é o segundo texto. Numa dicção ensaística e experimental, Kinno Cerqueira lê o breve romance do escritor chileno, ao mesmo tempo em que repassa e discute as problemáticas hermenêuticas implicadas nos modos correntes da recepção dessa narrativa.

Já o terceiro texto deste número, **Discussões acerca da maternidade nos romances *Nada lhe será perdoado* e *Casas vazias***, de autoria de Maria do Carmo Almeida de Oliveira, analisa o tema da maternidade nesses romances de Maria Archer e de Brenda Navarro, respectivamente, centrando-se na discussão, potencializada nessas narrativas, do modos de pensar, das representações e das práticas patriarcais que continuam ecoando e pressionando a mulher, no que diz respeito ao processo e à experiência da maternidade.

Nalberty Medeiros Santos lê, em **Concepções sobre o tempo em *La vida privada de los árboles*, de Alejandro Zambra**, os modos em que o tempo é tratado na narrativa desse romance, sobretudo o que chama de tempo-digressão e tempo-bifurcação, apostando na indecidibilidade como um princípio fundamental à configuração do relato.

Por fim, Egberto Guillermo Lima Vital e Ricardo Soares da Silva, em **“Parafuso e fluido em lugar de articulação”: o homem contemporâneo e a “perda do sentido de si” na obra musical de Pitty**, investigam o barroco como um ponto de convergência estética e cultural na literatura brasileira contemporânea, em diálogo com a obra musical de Pitty.

O número configura-se, nesse sentido, como publicação miscelânea aberta a distintas abordagens, diferentes literaturas e objetos estéticos e culturais, pautando-se na pluralidade como um de seus traços constitutivos.

Aproveitamos para agradecer a todas as pessoas que colaboram para que a *Sociopoética* continue sendo publicada e participe, desse modo, de um projeto democrático de ciência de acesso aberto e gratuito.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

* Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: alveswanderlan@yahoo.com.br.